

Mesa-Redonda: POLÍTICA NACIONAL PARA O LIVRO ESCOLAR E A CONTEXTUALIZAÇÃO DO ENSINO

Margarida Maria Dias de Oliveira (UFRN)

Flávia Eloisa Caimi (UPF)

Alexsandro Donato Carvalho (UERN)

Coordenador: Antônio Carlos Pavão (UFPE)

Qual o lugar do ensino de História, frente a política nacional do livro escolar que tem sido adotada no Brasil? Essa política tem contribuído à formação básica adequada, assegurando aos discentes, o desenvolvimento de habilidades e potencialidades, de maneira a construir leituras crítica e autônoma das realidades que os cercam? Tomando a disciplina História como exemplo, indagamos: a ausência de um currículo comum nesse componente curricular, tem dificultado o aprendizado dos(as) alunos(as)? As mudanças conceituais no campo da ciência histórica, ocorridas ao longo do século XX, foram incorporadas a educação básica (ensino fundamental e médio)? Nos livros escolares dessa disciplina, é possível identificar essas mudanças? Essas obras se pautam pela transmissão de conteúdo ou no sentido de contribuir para que os discentes aprendam a pensar historicamente? Porque persiste, ainda, grande divergência na concepção do que seja a História entre os profissionais da área e o senso comum? Qual a natureza do conhecimento produzido por um profissional de História? É possível construir conhecimento histórico na vivência escolar, ou este é um processo restrito a pesquisa acadêmica? Estas são algumas das questões que nortearam nossa participação, no sentido de contextualizar como tem sido pensadas e efetivadas no país, as políticas de ensino no campo da disciplina História.